

## TÉCNICA VON LANGENBECK NA REPARAÇÃO DE FENDA PALATINA EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM DIAGNÓSTICO DE SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN: ESTUDO DE CASO

Juliana Balisa Maia<sup>1</sup>; Andrea Jaqueira da Silva Borges <sup>2</sup>; Daniel Galvão Nogueira Meireles <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Bacharelado em Odontologia (UNIMAM), julibalisa@gmail.com;

<sup>2</sup>Pós-Doc em Investigação Científica na Docência (IUNIR), Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), Mestra em Solo e água (UFBA), Esp. em Metodologia da Pesquisa (FAMAM) e professora da graduação e Pós-graduação stricto sensu (UNIMAM), andreajsb@gmail.com; <sup>3</sup> Especialista em Cirurgia Bucomaxilofacial (EBMSP/HGRS), danielgnmeireles@gmail.com

A Sequência de Pierre Robin é uma anomalia congênita composta por três características principais, micrognatia, glossoptose e fenda palatina. Entretanto, a fenda palatina pode ou não estar presente em todos os casos, sendo estas normalmente em formato de U e incompletas. O procedimento para a reparação deste defeito é denominado palatoplastia, onde a técnica de Von Langenbeck é a mais utilizada devido a sua baixa taxa de complicações pós operatórias. Nessa perspectiva, o estudo traz como objetivo: investigar a eficiência da técnica de Von Langenbeck na reparação de fenda palatina em paciente em idade de 5 anos com diagnóstico de Sequência de Pierre Robin. O trabalho se caracteriza como um estudo de caso, que será realizado no Hospital Regional de Santo Antonio de Jesus, o qual aguarda aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Será feito o procedimento cirúrgico de palatoplastia em um paciente do sexo masculino de 5 anos de idade com o diagnóstico de Sequência de Pierre Robin, cursando com fenda palatina, dificuldade de deglutição e fonação. A cirurgia será sob anestesia geral e intubação orotraqueal, serão realizadas incisões paralelas a borda da fissura palatina e medialmente ao rebordo alveolar para rotacionar o retalho na musculatura da região e suturar o mesmo a fim de promover o fechamento da fenda. Após o procedimento, o paciente receberá acompanhamento em atendimento ambulatorial, no qual será analisado a sua progressão no pós operatório, se houve melhora na alimentação e se a fenda palatina foi fechada por completo. Os dados obtidos serão analisados e interpretados com base na literatura existente. Os resultados do procedimento cirúrgico poderão contribuir na melhoria da qualidade de vida do paciente devido ao fechamento da fenda, a qual a deglutição e respiração será mais eficiente.

**Palavras-chave:** Síndrome de Pierre Robin. Fissura Palatina. Insuficiência Velofaríngea.